

Retirado de <http://transporteativo.org.br/wp/2012/09/18/desafio-intermodal-um-historico/>

Desafio intermodal, um histórico

O Desafio Intermodal é uma excelente ferramenta para divulgar a necessidade de alternativas de deslocamentos para os cidadãos. Mais do que medir o tempo dos deslocamentos urbanos, ele mede as diferenças de custo e eficiência dos deslocamentos das pessoas, independente de qual modal.

No Brasil essa idéia nasceu no Rio de Janeiro, no século XX, mais precisamente em 28 de janeiro de 1993.^[*] O nome "Desafio Intermodal" só veio depois, em 2006, e vem de uma tradução livre do termo "commuter challenge", iniciativa feita no exterior com o mesmo propósito.

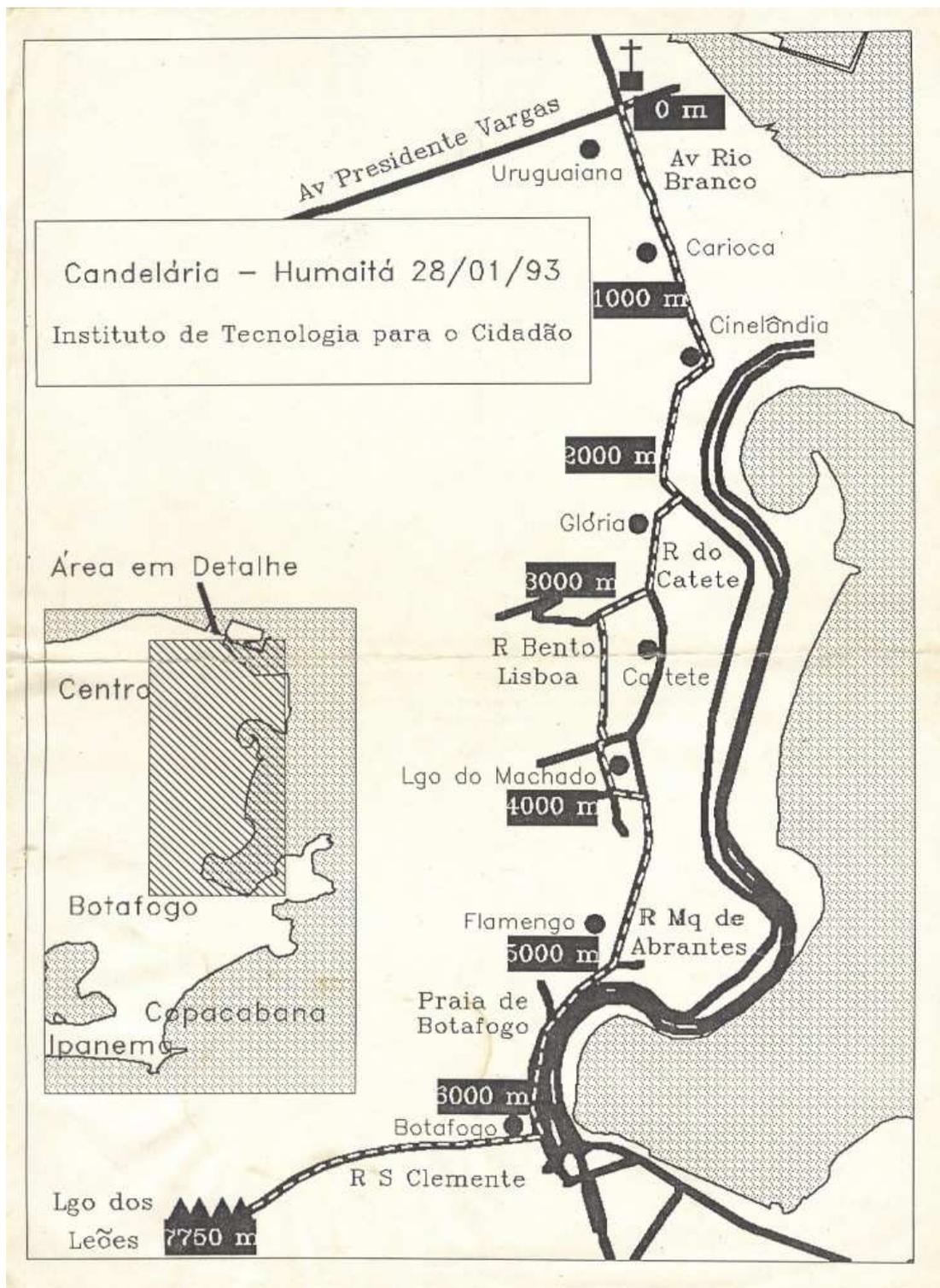
Muita coisa mudou nas cidade ao longo de todos esses anos, principalmente em relação a necessidade de equacionar de maneira mais inteligente os congestionamentos. A realidade urbana das grandes cidades brasileiras é bastante similar. Em diferentes graus, todas enfrentam congestionamento e perda de qualidade de vida crescentes.

Dentro desse contexto, é natural que os desafios intermodais tenham ganho tanto espaço no século XXI. As primeiras edições dessa segunda etapa histórica em [2006](#) receberam enorme visibilidade midiática e iniciaram uma tradição. Desde então os resultados tem sido bastante similares, a bicicleta é sempre mais eficiente, econômica e sem emitir poluentes.

Quais são as novidades? Em São Paulo já teve até [helicóptero e ainda assim a bicicleta chegou antes](#). Na edição de 2012 o [helicóptero chegou apenas 2 minutos antes da bicicleta](#), mas certamente os custos financeiros, ambientais e sociais continuam proibitivos.

Alguns desafios persistem e ainda não foram equacionados, o maior deles é deixar claro que o evento não é uma corrida, mas sim um desafio cotidiano. Sendo assim, importa menos quem chega primeiro, mas sim o resultado geral e a comparação com anos anteriores bem como a detecção de distorções urbanas que precisam ser corrigidas.

Dentro dessa lógica, é mais importante medir velocidades e lançar luz sobre as dificuldades enfrentadas por pedestres, cadeirantes, ciclistas e usuários de transporte público. A única vitória possível para um desafio intermodal é que o cidadão seja privilegiado e que a circulação urbana seja cheia de opções, seguras, confortáveis, econômicas e sustentáveis.



Trajeto de deslocamento do "Desafio Intermodal" no Rio de Janeiro.

[* Segundo informações prestadas pela Transporte ativo em 30/09/2020, o primeiro Desafio Intermodal foi organizado pelo Instituto de Tecnologia Para o Cidadão - ITC. Esta informação foi acrescentada pelo Observatório da Bicicleta]